



ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PERÍMETRO DE AÇÃO INTEGRADA CABUÇU DE BAIXO 4 E 5 – TRIÊNIO 2022-2025

Aos 27 dias do mês de abril do ano de dois mil de vinte e três, às quatorze horas (14h00min), reuniram-se pela plataforma Microsoft *Teams*, os conselheiros eleitos do Conselho Gestor Cabuçu de Baixo dos Perímetros de Ação Integrada (PAIs) 4 e 5, representantes da Sociedade Civil: Conselheiro Titular Quintino José Viana; Conselheira Titular Noemia Oliveira Mendonça; Conselheira Suplente Tiffany Paulino de Souza; Conselheiro Suplente Anderson de Jesus Souza; Conselheira Titular Lucimeire Gomes da Silva Souza; Conselheira Titular Vera Lucia Hoyte; Conselheira Suplente Tatiane Vieira dos Santos e Conselheira Titular Iara Aparecida Ribeiro. O Poder Público foi representado pela Coordenadora do Conselho, a técnica social, Glécia Morena Duarte da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB/DTS – Norte; Conselheiro Titular Deodoro Antônio Oliveira Vaz da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA); Conselheiro Titular Enoque Bispo Silva; Conselheira Suplente Sueli de Almeida Venancio, da Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia; Como convidados participaram senhor Heitor (chefe de gabinete) e senhora Dalva, da Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia; senhora Cibele Nunes da Trindade (Coordenadora Social), Elaine Cristina da Costa (arquiteta), Ana Claudia Meschini Nardy (estagiária) da Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB), Senhor Fábio Pelegatti (arquiteto) e Rosilda Maria de Andrade, Rosana Aparecida Pereira e Rosilene Gouveia da Silva (assistentes sociais) da Gerenciadora COBRAPE e representante do CEU PAZ. A reunião foi iniciada elucidando que a apresentação foi uma solicitação dos Conselheiros Gestores, e foi de entendimento da Equipe Técnica de DTS-Norte a importância de realizar a apresentação da proposta de intervenção das áreas. Destacou que a mesma apresentação já foi realizada em outubro de 2020, porém devido a solicitação do grupo uma nova apresentação, se faz necessária para que todos tenham conhecimento do projeto que está sendo proposto para o perímetro. A arquiteta Elaine Cristina iniciou a apresentação através de slide em Power point com plantas e mapas ilustrativo para apresentação dos projetos básicos dos assentamentos do Jardim Paraná e Paraná Invasão.





Ressaltado que este levantamento foi elaborado ao longo do tempo, mas foi finalizado em dezembro de 2018, os primeiros levantamentos foram iniciados em 2011 até 2013. O perímetro de Ação Integrada Cabuçu de Baixo 5 situa-se no distrito da Brasilândia, na sub-bacia hidrográfica do Cabuçu de Baixo região norte da Cidade de São Paulo. O principal desafio para a urbanização e saneamento do perímetro são: reassentar as famílias que vivem em áreas de risco de escorregamento e solapamento, cujos domicílios estão implantados em encostas de alta declividade. Nesse caso destacam-se as favelas do Jardim Paraná e Encosta do Céu Paz, bem como o loteamento Paraná Invasão, que além do risco elevado apresenta situações de extrema precariedade. Para tanto aborda as questões do córrego assoreado, encostas com declividades que provocam as áreas de risco e tornam o solo impróprio para moradia. Para este fim, foram necessárias várias etapas de estudos, visitas na área para verificar a situação, topografia e conversas com moradores e lideranças locais. Além disso, realiza-se estudo e levantamentos de diretrizes em SIURB (Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras) e SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) para entender qual rede e infraestrutura já estão implantadas não só para a área em específico, mas para o bairro, elaboração do diagnóstico e por fim conclusão do projeto básico que servirá de base para elaborar o projeto executivo para enfrentamento dos problemas identificados. Importante destacar que o território pode ter passado por alterações físicas e sociais no decorrer do tempo após estes estudos apresentados, como por exemplo aumento do número de ocupações com moradias precárias entre outras situações como risco de deslizamentos na encosta, enchentes e outros. Prosseguiu apresentando a proposta urbanística com bases nos estudos do período de 2011 a 2013, no entanto foram previstos o total de 391 remoções de domicílios que se dá principalmente nas proximidades da Encosta do Céu Paz e ao longo das margens do córrego. Expõe que essa previsão de remoção não condiz com a realidade atual. Ao todo o projeto apresenta remoções para abertura de viários, remoções de risco 3 e 4, remoções de área pública (encosta), faixa de manutenção do fundo de vale, área de drenagem, revitalização, obras de





contenções, melhoria das escadas, área de lazer, parque linear, pavimentação asfáltica. Na sequência os participantes apresentaram dúvidas referente aos viários, metragem de distância entre córrego e moradias que serão removidas? se já existe tratativas com a Enel e Sabesp para fazer complemento ao projeto? Se existe projeto referente remoção da escola João Amós e UBS? A execução do projeto está no orçamento para o mês de agosto 2023? Os participantes também mencionaram que a concessionária de energia Enel iniciou cadastro das famílias e já iniciou o fornecimento de energia elétrica para algumas moradias. Foi sugerido a abertura de um viário que possibilite organizar corretamente a coleta de lixo, seja com a passagem dos caminhões de coleta ou com pontos de coletas como forma de prevenir o descarte irregular de lixo no córrego. No que refere a distância entre córrego e as moradias previstas para remoção, a técnica salientou que não tem conhecimento sobre esse dado, no entanto consultará o projeto e em outro momento e transmitirá a informação. Pertinente a questão de tratativas com as concessionárias, esclarecido que a equipe de DTS- Norte não tem informações, mas que geralmente as tratativas ocorrem com SIURB. No caso de algumas ações realizadas pelas concessionárias como abastecimento de água, coleta de esgoto, e energia elétrica, considerando que os projetos de urbanização demoram a acontecer, em razão das condições de precariedade existentes são implantados pela SABESP redes de água e esgoto para atender a população e posteriormente durante a execução de urbanização são realizadas revisões e readequações no projeto, da mesma forma ocorre também com a ligação de energia pela ENEEL. Quanto a remoção da Escola João Amós e a UBS, a equipe de DTS- Norte não tem informações sobre nenhuma intervenção que venha ocorrer. Já no que refere a previsão de prazos e orçamento para o projeto executivo, foi enfatizado que próximas ações são de competência de SIURB, e que próximo passo será uma vistoria técnica para estudos e levantamentos para conhecer e compreender o território e após providenciar a licitação do projeto executivo e contratação de obras. Quanto aos prazos e tempo que levarão para execução são de competência de SIURB e dependem de próximos estudos que serão realizados, considerando que o





território sofreu transformações sociais e físicas. Reiterando que todas as etapas deverão ter o acompanhamento e participação do conselho gestor para discussão conjunta das próximas ações e em caso de dúvida os membros do Conselho Gestor podem acionar a equipe técnica de DTS – Norte para conversar com SIURB. Por fim a arquiteta agradeceu a presença e participação de todos se colocando a disposição para demais informações. Esclarecido que foi definido coletivamente pelo grupo que sra Lucimeire, Tiffany e sr Quintino foram escolhidos para acompanhar a vistoria de SIURB no dia 04/10/23 as 10h00 no ponto de encontro que será em frente ao CRAS. Não havendo mais assunto a ser tratado a reunião foi encerrada.

Ata elaborada pela técnica Rosana Aparecida Pereira.

